



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Total de aulas semestrais
CNS7215	Sociologia Rural	18

Professor Responsável: Daniel Granada da Silva Ferreira

II. REQUISITOS:

-

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Definição de Sociologia Rural e campo temático. Estrutura fundiária e políticas de reforma agrária; formação sócio-econômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil. Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil. Estratificação e desigualdade rural. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias); diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais. Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral: Capacitar o estudante de Medicina Veterinária para compreender a formação sociológica da questão rural no Brasil.

Objetivos específicos: Entender os processos históricos de formação do espaço rural, as relações entre o rural e o urbano, a estrutura fundiária no Brasil e os novos movimentos agro-ecologistas e os dilemas enfrentados face à agricultura patronal. Busca-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

se também problematizar as desigualdades e a estratificação social existente no mundo rural, bem como focar o papel das populações tradicionais e formas alternativas de relações entre animais humanos e não humanos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I - Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil.
- II - Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil
- III - Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;
- IV - Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil
- V - Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura)
- VI - Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias);
- VII - Diversidade sociocultural, história e relações étnico-raciais no campo brasileiro.
- VIII - Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade (Relações entre animais humanos e não humanos);

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Procedimentos: A verificação de presença será efetuada através da entrega de exercícios e atividades a serem abertos no dia e horário da aula, podendo o estudante acessar as atividades em qualquer tempo, durante a semana, entregando as mesmas até a semana seguinte. Poderão ocorrer, momentos síncronos, previamente informados aos estudantes via ambiente virtual Moodle e e-mail para esclarecimento de dúvidas com relação às atividades. De acordo com a disponibilidade dos estudantes e na medida em que nenhum fique prejudicado, poderão ser pensados momentos de aula expositiva síncronos, que serão devidamente gravados e posteriormente disponibilizados na plataforma Moodle. Poderão ser propostos seminários em grupo com apresentação de trabalho nos horários síncronos, como por exemplo seminários. Algumas atividades assíncronas poderão também ser contabilizadas como nota, além da presença, isto ficará claro no enunciado de cada atividade a ser realizada.

– **Ferramentas, aplicativos, e software** – e às mídias, **que dizem respeito ao suporte tecnológico** (computador; smartphone; tablete).

Como suporte tecnológico ao ensino emergencial à distâncias as atividades didático pedagógicas serão organizadas pelo docente e grau crescente de dificuldade e de domínio do Ambiente Virtual de Aprendizagem por parte dos estudante. As ferramentas digitais mais utilizadas pelo docente no Moodle são o envio de tarefas, disponibilização de links para vídeos, disponibilização de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

textos e artigos, utilização do Fórum de discussão, elaboração de textos colaborativos via Wiki, elaboração de provas através de ferramentas on-line "questionário do Moodle", elaboração de mapas conceituais através do programa como CANVAS, <https://www.mindmeister.com/pt> , <https://mindnode.com/>, <https://www.lucidchart.com/pages/> ou outros que permitam realizar a atividade, podem ainda ser solicitada a elaboração de vídeos curtos em algumas atividades dependendo do domínio da tecnologia por parte da turma, também poderão ser solicitadas as elaboração de podcasts como atividade. Todos estes recursos poderão servir para aferição da presença dos estudantes, bem como para fins avaliativos, sendo informado no enunciado da atividade se vale presença, nota, ou ambos.

As atividades síncronas poderão ocorrer por meio das diferentes plataformas disponíveis, mas a opção deverá ser previamente comunicada com uma semana de antecedência pelo docente aos estudantes, poderão ser utilizadas de acordo com a conveniência para estudantes e docente: Big Blue Button, Google Classroom (contém basicamente as mesmas funcionalidades do Moodle); Google Meet; Jitsi meet, Microsoft teams, ZOOM Cloud Meetings para atividades síncronas, podendo ser utilizado para apresentação rápida de conteúdo, discussões ou apresentação de trabalhos. De acordo com a necessidade, os estudantes poderão solicitar momentos síncronos ao docente com uma semana de antecedência e no horário da aula. As dúvidas devem ser esclarecidas via fórum aberto exclusivamente para este fim, evitando assim a troca de e-mails pessoais ou esclarecimentos via Whatsapp, pois frequentemente as dúvidas são comuns aos estudantes.

DETALHAMENTO DE RECURSOS DIDÁTICOS:

Cada aula será planejada com o detalhamento dos recursos didáticos citados acima, de acordo com os objetivos de ensino e aprendizagem. As atividades serão pensadas, dentro do possível, com vistas a promover a autonomia do estudante na busca e construção do conhecimento, através de atividades que sejam significativas e foquem no protagonismo estudantil. Entende-se que no ensino emergencial a construção do conhecimento deve ser dialética, em que o docente identifica as potencialidade e eventuais dificuldades dos estudantes na realização das atividades, e busca adequar seus conteúdos e solicitações ao ritmo da turma. Sempre tendo como miríade que o processo de ensino e aprendizagem é uma construção conjunta, que repousa tanto no planejamento adequado das atividades que possam ser realizadas, quanto na adesão dos estudantes à proposta. Neste sentido, o planejamento de recursos didáticos adquire um caráter conjuntural, onde o docente afirma sua consciência do atual momento de crise sanitária, e compreende o papel da Universidade no sentido de promover o acolhimento aos estudantes, compreendendo que as dificuldades do atual momento certamente terão impactos no processo de ensino e aprendizagem. Os recursos didáticos, nesta disciplina, servirão a buscar a adesão dos estudantes à Universidade e aos estudos promovendo a criação de vínculo com a Instituição e manutenção dos estudantes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

QUADRO 1 – ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO		
ESTRATÉGIAS	APLICAÇÃO DIDÁTICA	FERRAMENTAS/ APLICATIVOS
MAPAS MENTAIS E MAPAS CONCEITUAIS	Proposição didática que envolve a organização de ideias, conceitos, definições e saberes evidenciando a relação entre eles. Via de regra, não há hierarquia entre eles, mas pode demonstrar níveis de relações entre os objetos do conhecimento. O mapa pode ser proposto a partir da leitura de um material e, nesse caso, visa dar conta da sistematização do conhecimento. Pode ainda ser proposto a partir de uma pergunta ou problema gerador do mapa.	COGGLE MIND MEISTER MIND MANAGER MIND NODE FREE MIND XMIND FREE PLANE MIND MAPR
PROTFÓLIO	Coleta e organização de um conjunto de atividades, tarefas ou percursos pessoais de construção do conhecimento, resultando numa descrição minuciosa do percurso de aprendizagem. Prioriza a construção pessoal do conhecimento com forte ênfase para o desenvolvimento das competências de análise, síntese e aplicação. Pode ser proposto a partir de uma pergunta, uma problematização ou um desafio a ser respondido durante o processo de aprendizagem.	APRESENTAÇÃO GOOGLE GOOGLE CLASSROOM SEESAW BOOK CREATOR FLIPGRID
WEBQUEST	[...] proposta didática guiada que utiliza principalmente recursos da internet. Leva em conta o desenvolvimento de competências básicas, contempla o trabalho cooperativo e responsabilidade individual, prioriza a construção do conhecimento mediante a transformação da informação na criação de um produto e contém uma avaliação direta do processo e dos resultados (BARBA, 2012, p. 121).	WEBQUEST NO GOOGLE SITES
LEITURA	Proposta didática que leva ao alcance de objetivos de domínio do conhecimento e da compreensão, sendo indicada como atividade para subsidiar uma discussão ou como fixação de conteúdo. Prioriza a construção do conhecimento inicialmente pelo aluno, servindo para compartilhamento de saberes ao ser aplicadas outras estratégias.	FICHAMENTO DE CONTEÚDO OU DE RESUMO FICHAMENTO DE CITAÇÕES MÉTODO CORNELL
QUESTIONÁRIO ON-LINE TAREFA ENQUETE	Proposições didáticas com mais direcionamento do professor. Atende a objetivos específicos de ensino-aprendizagem e prioriza a demonstração dos saberes construídos pelos alunos.	SIGAA GOOGLE [APLICATIVOS]
INFOGRÁFICOS	A infografia ou infográficos são representações visuais de informação. São usados quando a informação precisa ser explicada de forma mais dinâmica utilizando a combinação de fotografia, desenho e texto. São representações gráficas caracterizadas pela junção de textos breves com ilustrações explicativas para o fácil entendimento do leitor. Na educação, esse gênero textual toma força no contexto das tecnologias da informação e comunicação atendendo os princípios da autogestão da aprendizagem, da objetividade da apresentação das informações/conteúdos, da utilização do tempo e das informações segundo as necessidades e possibilidades dos alunos (COSTA; TAROUÇO, 2010).	PIKTOCHART VISUALLY MANY EYES VISUALIZE.ME INFOGRAM VISIFY CACOO

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Os horários de atendimentos serão nas segundas-feiras entre 16h e 17h mediante a agendamento prévio por parte do docente ou solicitação dos estudantes. Será solicitada monitoria para a disciplina.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Metodologia de avaliação individual: Todos os recursos tecnológicos citados acima poderão servir para aferição da presença dos estudantes, bem como para fins avaliativos, sendo informado no enunciado da atividade se vale presença, nota ou ambos. Ainda em caso de recuperação ou exame o docente pode realizar avaliações orais individuais utilizando os recursos de vídeo conferência para tal.

Recuperação: Ainda em caso de recuperação, além das atividades descritas acima, o docente pode realizar avaliações orais individuais utilizando os recursos de vídeo conferência para tal.

Serão realizadas duas provas uma na semana 9 e outra na 17 cada uma valendo 1/3 da nota final, atividades de avaliação continuada (50%) e realização de um trabalho individual (50%) constituirão 1/3 da nota final.
NF = P1+P2+(Atividades+Proj.) /3

IX. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA E CRITÉRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E A VALIDAÇÃO DA ASSIDUIDADE DOS DISCENTES

03 semana

14/09/2020 (Atividade Síncrona) Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil/ Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

04 Semana

21/09/2020 Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais Introdução Sistemas Agrários: Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil. As novas ruralidades e as transformações das relações rural/urbano.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

05 Semana

28/09/2020 Sistemas Agrários - Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil.
Agroecologia – Soberania e segurança alimentar

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

06 Semana

05/10/2020 Dinâmica de grupo “World Café” sobre a questão agrária no Brasil -
elaboração de um painel coletivo sobre o tema.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

07 Semana

19/10/2020 Debates sobre Estrutura Fundiária e Reforma Agraria / Agricultura familiar e
agricultura patronal no Brasil/ Estudo de caso: conflitos e disputas de terra no Brasil atual.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

08 Semana

26/10/2020 Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social:
Classes sociais e agricultura). Revisão de conteúdos da primeira parte do curso.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

09 Semana

09/11/2020 PROVA 1

Atividade para validação da presença:

Vale nota: X Vale presença X

Segunda Parte - Relações rural / urbano e novas ruralidade; comunidades tradicionais e
relações humano /animal;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

10 Semana

16/11/2020 Natureza e cultura, homem e animal da domesticação à humanização. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias); Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) preparação do seminário.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

11 Semana

23/11/2020 (Atividade Síncrona) Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) preparação do trabalho individual.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

12 Semana

30/11/2020 Atividade preparação dos trabalhos Relações animais humanos e não humanos.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

13 Semana

07/12/2020 (Atividade Síncrona) Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) cap. I, II e III. Apresentação dos trabalhos

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

14 Semana

14/12/2020 (Atividade Síncrona) Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) cap. III e IV. Apresentação dos trabalhos

Atividade para validação da presença:

Vale nota X Vale presença X



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

15 Semana

21/12/2020 (Atividade Síncrona) Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) cap. V e VI. Apresentação dos trabalhos Atividade para validação da presença:

Vale nota X Vale presença X

16 Semana

28/12/2020 (Atividade Síncrona) Apresentação dos trabalhos finalização

Atividade para validação da presença:

Vale nota X Vale presença X

17 Semana

04/01/2020 Prova final

Atividade para validação da presença: realização da prova

Vale nota X Vale presença X

18 Semana

11/01/2020 Entrega de trabalhos e notas finais. Encerramento do curso. Prova de recuperação.

Atividade para validação da presença:

Vale nota X Vale presença X

X. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

Indicação bibliográfica para fundamentação teórico-metodológica das aulas, em relação aos conteúdos de ensino e de aprendizagem.

AUED, Bernadete w; VENDRAMINI, Célia. R. O campo em Debate. In: Educação do campo: desafios teóricos e práticos. Florianópolis: Insular. 2009. P. 25 – 39.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007.
GOULART, Alcides. Formação Econômica de Santa Catarina. Fpolis: Ed. UFSC. 2007
MARES, Carlos Frederico. A Função social da Terra. Porto Alegre: Antonio Fabris, 2003
VEIGA, José Eli. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. SP: Edusp 2007
BALSAN, R. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira. Campo-
Território: revista de geografia agrária, v. 1, n. 2, p. 123 - 151, ago. 2006.
Disponível: www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/.../6900

Bibliografia complementar:

ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. RS: Ed. UFRGS, 2003
BURSZTYN, Marcel.; PERSEGONA, Marcelo. A grande transformação ambiental: uma cronologia da dialética homem-natureza. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
BHABHA, Homi K. O local da Cultura. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2007.
COSTA, Rogerio H. da (Rogerio Haesbaert da). O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. 5. ed. rev. Rio de Janeiro (RJ): Bertrand Brasil, 2010.
DIAMOND, Jared. Armas, germes e aço: os destinos das sociedades humanas. 12. ed. Rio de Janeiro (RJ): Record, 2010
POCHMANN Marcio (ET all) Atlas da nova estratificação social no Brasil: proprietários, concentração e continuidades. V.3 São Paulo, Cortez, 2009
SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e industrialização. –pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999
VANDERLEY m. N. et all (org) Camponeses brasileiros. vol 1. MDA/NEAD/Unesp. 2009
VEIGA, José Eli. Cidades Imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas/SP: Autores Associados, 2003. Wanderley, Maria de Nazareth Baudel. O Mundo Rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. RS: UFRGS, 2009.

X. OBSERVAÇÕES GERAIS

Assinatura do Docente